



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

23/11/2014



INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. OBRAS / REFORMAS.....	1
1.2. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	2
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DESEMBARGADOR.....	3 - 5
2.2. VARA CRIMINAL.....	6
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. DESEMBARGADOR.....	7
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. CORREGEDOR (A).....	8 - 9
4.2. OBRAS / REFORMAS.....	10
5. JORNAL O DEBATE	
5.1. DESEMBARGADOR.....	11 - 12
5.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	13 - 14
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. VARA CRIMINAL.....	15 - 16
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. DESEMBARGADOR.....	17 - 18

São Bernardo e Porto Franco terão novos fóruns judiciais

As comarcas de São Bernardo (entrância inicial) e Porto Franco (entrância intermediária), terão novos fóruns até março de 2015. As obras de implantação são realizadas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) com recursos do Fundo de Modernização e Reaparelhamento do Poder Judiciário (FERJ).

Em São Bernardo - município com mais de 27 mil habitantes, distante 435 km da capital - a nova sede da comarca está sendo construída na Rua Dom Pedro II, num espaço de 700,70 m² e área total de 2.275 m². A unidade integra o polo judicial de Chapadinha e tem como termo judiciário

o município de Santana do Maranhão.

Já em Porto Franco - município da Região Sul do Maranhão com cerca de 22 mil habitantes, localizado a 732 km da capital - o novo fórum terá 952,60 m². A unidade, que é uma das maiores do polo judicial de Imperatriz, tem cerca de quatro mil processos em tramitação, nas duas varas e juizado especial.

A comarca atende também os termos judiciários de Campestre do Maranhão, Lajeado Novo e São João do Paraíso. Além da estrutura padrão contará com amplo estacionamento para servidores e salão do júri.

Semana da Conciliação tem início próxima na segunda-feira

Será aberta na próxima segunda-feira (24), 10h da manhã, no 2º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, a IX Semana Nacional de Conciliação, campanha de mobilização, realizada anualmente, que envolve todos os tribunais brasileiros, os quais selecionam os processos que tenham possibilidade de acordo e intimam as partes envolvidas para solucionar o conflito. A semana segue até o dia 28 de novembro, sexta-feira.

No juizado, que fica na UEMA, estarão presentes diversas autoridades na solenidade de abertura, entre as quais a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presiden-

te do Tribunal de Justiça, desembargadora Cleonice Freire, o presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, e o juiz Alexandre Abreu, coordenador do Núcleo de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos.

Para o período, estão agendadas no Maranhão 11.870 (onze mil, oitocentos e setenta) audiências, lembrando que algumas unidades ainda não informaram o quantitativo de audiências agendadas. No ano passado, no Maranhão, foram agendadas 15.315 audiências. Destas, 15.257 ocorreram, sendo um dos índices mais altos do país.

PÁGINA 6

**10ª edição
do Prêmio
Fapema terá
premiação
recorde**

 NESTA SEGUNDA (24)

10ª edição do Prêmio Fapema terá premiação recorde



Premiados em registro na solenidade de entrega do Prêmio Fapema no ano passado

Pesquisadores maranhenses subirão ao palco do Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, nesta segunda-feira (24), para receber o Prêmio Fapema 2014, maior premiação científica do Norte/Nordeste. O tema da premiação deste ano é "Energias Alternativas: O desafio do uso de energias limpas e de grande desempenho para o desenvolvimento do Maranhão". Nesta 10ª edição, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre vencedores de nove categorias.

Ao longo de sua história, o prêmio contabiliza 1.500 propostas inscritas, 270 premiados e mais de R\$ 1,3 milhão de recursos alocados; prestigiando aqueles que dedicam suas vidas em prol do desenvolvimento do estado e da melhoria da qualidade de vida da população. "Em 10 anos foram premiados trabalhos inovadores e relevantes para o progresso científico do Maranhão e, ainda, iniciativas empresarias ou pessoas que contribuam para preservação do conhecimento,

com impactos e resultados para a sociedade", destacou Rosane Guerra, diretora-presidente da Fapema.

Este ano, serão premiados 38 pesquisadores, incluindo orientadores, que além de troféu e certificado, receberão prêmio em dinheiro que varia de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil, de acordo com a categoria. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), acontece a partir

da 20h e será presidido pela diretora da Fundação, Rosane Nassar Meireles Guerra. O secretário José Costa (Ciência e Tecnologia) e as secretárias Anna Graziella Costa (Casa Civil) e Olga Simão (Cultura) também comporão a mesa de autoridades.

Reitores, pró-reitores, de instituições públicas e privadas, diretores de centros, secretários Estaduais e municipais, deputados e representantes de instituições como Vale, Alumar, Fiema, Associação Comercial, Fapem, Sebrae, Senai, Sesi, Ibama, TJe Embrapa estão convidados a participar da cerimônia que reunirá ainda familiares dos pesquisadores vencedores do prêmio.

Durante a cerimônia, a Fapema também homenageará com placa de "Honra ao Mérito Científico-Tecnológico" os reitores Natalino Salgado Filho (Ufma), Marcos Barros e Silva (Ceuma), José Augusto Silva Oliveira (Uema) e Francisco Roberto Brandão Ferreira (Ifma). Receberão também a homenagem os pesquisadores Antônio Augusto Moura da Silva (Ufma), José Sampaio Mattos Júnior (Uema),

Marcos Augusto Grisotto (Ceuma), Ronaldo Ribeiro Corrêa (Ifma), Natilene Mesquita Brito (Ifma), Valério Monteiro Neto (Ceuma), Fernando Carvalho Silva (Ufma), Porfirio Candanedo Guerra (Uema), todos com trabalhos relevantes na área de ciência e tecnologia.

PREMIAÇÃO RECORDE

- Na primeira edição, em 2005, o Prêmio Fapema contemplou pesquisadores com trabalhos desenvolvidos em apenas três categorias. A partir de 2009 o prêmio foi ganhando vulto e importância. Em 2014, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre nove categorias.

Assim como o volume da premiação, as pesquisas inscritas, com o passar dos anos, também aumentaram tanto em quantidade, como em qualidade. Para avaliar os trabalhos inscritos este ano foi formada uma comissão integrada por dez consultores ad-hoc das mais renomadas instituições de ensino superior do país.

Os inscritos, alunos do ensino médio, de graduação, mestres, doutores, pesquisadores, inventores, empresas inovadoras, comunicadores sociais e pessoas contribuem para preservação dos bens imateriais e "saberes populares", concorreram em nove categorias, que englobam diversas áreas de conhecimento, desde as ciências humanas às exatas. As categorias foram: Pesquisador Júnior, Jovem Cientista, Dissertação de mestrado, Tese

de doutorado, Pesquisador Sênior, Divulgação Científica, Inovação tecnológica, Desenvolvimento humano e Empresa inovadora.

"Esse é um prêmio que contempla desde o aluno do ensino médio até o pesquisador sênior, incluindo pessoas da comunidade com categoria de desenvolvimento humano, empresas que estão investindo em inovação, que também é uma categoria importante e até a própria inovação, quer seja na empresa ou quer seja na academia", considerou a presidente da Fundação.

PESQUISAS PREMIA-

DAS - Entre os trabalhos premiados este ano está o da estudante de odontologia, Elisa Miranda Costa, sob orientação da professora doutora Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz, que desenvolveu a pesquisa "Anemia e cárie dentária em gestantes: uma coorte prospectiva". Erika Bárbara disse que o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da anemia no período gestacional e o risco de desenvolvimento de cárie dentária em mulheres grávidas. "Analisamos se os fatores socioeconômicos e os cuidados com a saúde bucal influenciaram na atividade de cárie dentária dessas gestantes e observamos também os parâmetros séricos marcadores de anemia como fatores de risco ou proteção", explicou a orientadora.

A amostra do estudo compreendeu gestantes com até 16 semanas de idade gestacional em acompanha-

mento pré-natal na Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Ufma. Elas foram avaliadas em três momentos: até a 16ª semana de gestação, no último trimestre de gestação e no puerpério.

"Os dados coletados ao longo de dois anos renderam um estudo interessante, que inclusive será tema da minha monografia. A hipótese de que anemia apresenta associação com a atividade de cárie dentária foi parcialmente aceita, porém é salutar o desenvolvimento de novos estudos relacionados a este tema", esclareceu Elisa Miranda Costa, que levou o prêmio de Jovem Cientista- Ciências da Saúde.

Quem também vai receber o prêmio Fapema 2014 é o doutor em Engenharia Elétrica, Geraldo Braz Júnior. Ele desenvolveu o estudo "Detecção de Regiões de Massas em Mamografias usando índices de diversidade geoestatística e geométrica côncava". O objetivo do trabalho foi criar uma ferramenta que possibilite uma segunda opinião para o médico quando da detecção de câncer de mama em imagens de mamografia.

"Este tipo de ferramenta pode possibilitar ao especialista maior precisão, contribuindo para a redução de procedimentos invasivos e aumentando a qualidade de vida principalmente da população feminina", explicou Geraldo Júnior.

Neste trabalho, o pesquisador recebeu a orientação do professor doutor

Anselmo Cardoso de Paiva. "O trabalho envolve, mais especificamente, a detecção de câncer de mama em imagens de mamografia usando descritores matemáticos da forma das lesões que ocorrem na imagem", complementou o orientador.

Para os ganhadores do Prêmio Fapema a premiação é um reconhecimento do trabalho dos pesquisadores maranhenses e um importante instrumento de divulgação científica. "Esse prêmio é uma vitrine para que possamos mostrar à comunidade científica e à sociedade os resultados de nossas pesquisas", disse a pesquisadora Soraia de Fátima Carvalho Souza, que orientou um dos trabalhos ganhadores na área Dissertação de Mestrado- Ciências Agrárias.

"Sempre me dediquei aos estudos, então essa conquista representa um grande reconhecimento pelo trabalho e esforços realizados ao longo dos anos. Acredito que a pesquisa irá contribuir para o crescimento da coturnicultura em todo o estado, representando uma alternativa de emprego e renda para os inúmeros pequenos produtores", destacou o pesquisador Wellyngton Pereira, cuja pesquisa "Modelos não lineares para predição do crescimento corporal, da carcaça e das vísceras de codornas de corte", foi ganhadora do prêmio na categoria Jovem Cientista- Ciências Agrárias.

ENCONTRO

Ministério Público, polícia e Judiciário em cruzada contra corrupção

Membros do Ministério Público, delegados e juizes participaram, na sexta-feira, 21, durante todo o dia, no Hotel Luzeiros, do 2º Encontro Operacional Criminal: mecanismos atuais de combate ao crime organizado no sistema prisional, organizado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do Ministério Público do Maranhão.

Participaram da mesa solene dos trabalhos a procuradora-geral de justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha, o desembargador Ribamar Castro, que representou a presidente do Tribunal de Justiça, Cleonice Freire, a delegada-geral da Polícia Civil, Maria Cristina Menezes, o coordenador do Gaeco, promotor de justiça Marco Aurélio Rodrigues, a diretora da Escola Superior do Ministério Público, Ana Teresa Freitas, o presidente da Associação do Ministério Público (Ampem), José Augusto Cutrim Gomes, e os palestrantes do encontro: o delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, o promotor de justiça João Santa Terra Júnior, integrante do Gaeco de São Paulo, e o juiz da 5ª Vara Criminal de São José do Rio Preto-SP, Caio César Melluso.

Na abertura do evento, a procuradora-geral de justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha, ressaltou



Membros do MP, do Judiciário e representantes da Polícia Civil participaram do evento

a importância da união de todas as instituições de justiça no combate ao crime organizado existente dentro do sistema prisional. "É necessário que sejam efetivamente contidos os atos que emanam dessas organizações. E isso tem de ser concretizado em curto espaço de tempo", afirmou.

Regina Rocha declarou, ainda, acreditar na eficácia de encontros como este para a troca de experiências e informações. "Que aqui sejam definidas estratégias eficientes de intercâmbio entre os órgãos para que tenham sempre o mesmo nível de conhecimento sobre os estágios e as práticas das organizações criminosas e assim possam operar de forma cooperativa".

AÇÃO INTEGRADA - O coordenador do Gaeco,

promotor de justiça Marco Aurélio Rodrigues, enfatizou a necessidade de ação integrada das instituições. "Juntos podemos minimizar os efeitos danosos das organizações criminosas. Precisamos nos sensibilizar para garantir a paz tanto nos palácios como nas periferias", defendeu.

Na programação do encontro, o delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, proferiu a palestra "O trabalho de inteligência da Polícia Civil do Maranhão no combate às organizações criminosas". Ele apresentou dados, sobretudo, da atuação policial, algumas vezes em parceria com o Ministério Público, contra as quadrilhas de assaltantes de bancos.

Barros garantiu que, apesar de escassos os recursos

destinados à Polícia Civil, os investimentos ocorridos nos últimos anos contribuíram para a redução da prática criminosa. Ressaltou, neste aspecto, a importância das técnicas operacionais de inteligência.

INVESTIGAÇÃO PELO MP - Ainda pela manhã, o promotor de justiça João Santa Terra Júnior, integrante do Gaeco de São Paulo, explanou sobre "A Investigação Criminal pelo Ministério Público no Combate à Criminalidade Organizada". Foram relacionadas as principais facções criminosas com atuação nos presídios paulistas, algumas com ramificações no país inteiro, como o PCC (Primeiro Comando da Capital). Ele revelou números que demonstram que em São Paulo a criminalidade dentro dos presídios é muito expressiva.

Santa Terra também defendeu o intercâmbio entre Ministério Público, Judiciário, Polícias Civil e Militar para o combate às organizações criminosas.

À tarde, o juiz de direito da 5ª Vara Criminal de São José do Rio Preto-SP, Caio César Melluso, abordou "O papel do juiz criminal no enfrentamento às organizações criminosas". O evento foi encerrado com a apresentação das conclusões de todos os palestrantes.

Prêmio Fapema terá premiação recorde em sua 10ª edição

Hoje (24), pesquisadores maranhenses subirão ao palco do Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, para receber o Prêmio Fapema 2014, maior premiação científica do Norte/Nordeste. O tema da premiação deste ano é "Energias Alternativas: O desafio do uso de energias limpas e de grande desempenho para o desenvolvimento do Maranhão". Nesta 10ª edição, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre vencedores de nove categorias.

Ao longo de sua história, o prêmio contabiliza 1.500 propostas inscritas, 270 premiados e mais de R\$ 1,3 milhão de recursos alocados; prestigiando aqueles que dedicam suas vidas em prol do desenvolvimento do estado e da melhoria da qualidade de vida da população. "Em 10 anos foram premiados trabalhos inovadores e relevantes para o progresso científico do Maranhão e, ainda, iniciativas empresariais ou pessoas que contribuam para preservação do conhecimento, com impactos e resultados para a sociedade", destacou Rosane Guerra, diretora-presidente da Fapema.

Este ano, serão premiados 38

pesquisadores, incluindo orientadores, que além de troféu e certificado, receberão prêmio em dinheiro que varia de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil, de acordo com a categoria. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), acontece a partir da 20h e será presidido pela diretora da Fundação, Rosane Nassar Meireles Guerra. O secretário José Costa (Ciência e Tecnologia) e as secretárias Anna Graziella Costa (Casa Civil) e Olga Simão (Cultura) também comporão a mesa de autoridades.

Reitores, pró-reitores, de instituições públicas e privadas, diretores de centros, secretários Estaduais e municipais, deputados e representantes de instituições como Vale, Alumar, Fiema, Associação Comercial, Famem, Sebrae, Senai, Sesi, Ibama, TJe Embrapa estão convidados a participar da cerimônia que reunirá ainda familiares dos pesquisadores vencedores do prêmio.

Durante a cerimônia, a Fapema também homenageará com placa de "Honra ao Mérito Ci-

entífico-Tecnológico" os reitores Natalino Salgado Filho (Ufma), Marcos Barros e Silva (Ceuma), José Augusto Silva Oliveira (Uema) e Francisco Roberto Brandão Ferreira (Ifma). Receberão também a homenagem os pesquisadores Antônio Augusto Moura da Silva (Ufma), José Sampaio Mattos Júnior (Uema), Marcos Augusto Grisotto (Ceuma), Ronaldo Ribeiro Corrêa (Ifma), Natilene Mesquita Brito (Ifma), Valério Monteiro Neto (Ceuma), Fernando Carvalho Silva (Ufma), Porfírio Candanedo Guerra (Uema), todos com trabalhos relevantes na área de ciência e tecnologia.

Premiação recorde - Na primeira edição, em 2005, o Prêmio Fapema contemplou pesquisadores com trabalhos desenvolvidos em apenas três categorias. A partir de 2009 o prêmio foi ganhando vulto e importância. Em 2014, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre nove categorias.

Assim como o volume da premiação, as pesquisas inscritas, com o passar dos anos, também aumentaram tanto em quantidade, como em qualidade. Para avaliar os trabalhos inscritos este ano foi formada uma comissão

integrada por dez consultores ad-hoc das mais renomadas instituições de ensino superior do país.

Os inscritos, alunos do ensino médio, de graduação, mestres, doutores, pesquisadores, inventores, empresas inovadoras, comunicadores sociais e pessoas contribuem para preservação dos bens imateriais e "saberes populares", concorreram em nove categorias, que englobam diversas áreas de conhecimento, desde as ciências humanas às exatas. As categorias foram: Pesquisador Júnior, Jovem Cientista, Dissertação de mestrado, Tese de doutorado, Pesquisador Sênior, Divulgação Científica, Inovação tecnológica, Desenvolvimento humano e Empresa inovadora.

"Esse é um prêmio que contempla desde o aluno do ensino médio até o pesquisador sênior, incluindo pessoas da comunidade com categoria de desenvolvimento humano, empresas que estão investindo em inovação, que também é uma categoria importante e até a própria inovação, quer seja na empresa ou quer seja na academia", considerou a presidente da Fundação.

Sucesso do Leilão Solidário p . 4





Desa. Corregedora Nelma Sarney, a filha Alina e a presidente do Sistema Mirante Tereza Sarney

Leilão Solidário atinge recorde

O evento beneficente promovido por Maria Adriana Sarney Caminha, Maria Fernanda Sarney Santos e Raífaela Albuquerque repetiu o sucesso das edições anteriores. Há 6 anos promovido no Hotel Luzeiros, o Leilão Solidário deste ano, realizado no último dia 19, atingiu a marca de cento e trinta e um mil e oitocentos reais, arrecadados graças a 40 lotes arrematados - que iam de obras de arte à uma capa deste caderno (item, aliás, nunca comercializado). Além do atrativo dos lotes, contribuiu para o êxito do evento a atuação carismática e convincente do leiloeiro Vicente de Paula Albuquerque, com larga experiência nesse campo. A atuação do grupo de madrinhas foi outro diferencial do Leilão, cujo total arrecadado será revestido em ajuda para as obras sociais apoiadas pelo **Grupo Mirante**.

Leilão

Fabrizio Cunha



O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) manifestou o interesse em adquirir o Edifício João Goulart, antiga sede do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), localizado na Praça Dom Pedro II, em São Luís, e o leilão do imóvel que seria realizado na terça-feira foi suspenso. Caso o tribunal concretize o interesse na compra do prédio, ele será reformado e transformado nas instalações judiciais e administrativas do TJ-MA.



ÚLTIMAS

10ª edição do Prêmio
Fapema terá **premiação
recorde** nesta segunda

Pag. 12

10ª edição do Prêmio Fapema terá premiação recorde nesta segunda

Nesta 10ª edição, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre vencedores de nove categorias

Pesquisadores maranhenses subirão ao palco do Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, nesta segunda-feira (24), para receber o Prêmio Fapema 2014, maior premiação científica do Norte/Nordeste. O tema da premiação deste ano é "Energias Alternativas: O desafio do uso de energias limpas e de grande desempenho para o desenvolvimento do Maranhão". Nesta 10ª edição, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre vencedores de nove categorias.

Ao longo de sua história, o prêmio contabiliza 1.500 propostas inscritas, 270 premiados e mais de R\$ 1,3 milhão de recursos alocados; prestigiando aqueles que dedicam suas vidas em prol do desenvolvimento do estado e da melhoria da qualidade de vida da população. "Em 10 anos foram premiados trabalhos inovadores e relevantes para o progresso científico do Maranhão e, ainda, iniciativas empresariais ou pessoas que contribuam para preservação do conhecimento, com impactos e resultados para a sociedade", destacou Rosane Guerra, diretora-presidente da Fapema.

PESQUISADORES PRE-



A premiação acontecerá no palco do Teatro Arthur Azevedo

MIADOS - Este ano, serão premiados 38 pesquisadores, incluindo orientadores, que além de troféu e certificado, receberão prêmio em dinheiro que varia de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil, de acordo com a categoria. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), acontece a partir da 20h e será presidido pela diretora da Fundação, Rosane Nassar Meireles Guerra. O secretário José Costa (Ciência e Tecnologia) e as secretárias Anna Graziella Costa (Casa Civil) e Olga Simão (Cul-

tura) também comporão a mesa de autoridades.

Reitores, pró-reitores, de instituições públicas e privadas, diretores de centros, secretários Estaduais e municipais, deputados e representantes de instituições como Vale, Alumar, Fiema, Associação Comercial, Famem, Sebrae, Senai, Sesi, Ibama, TJe Embrapa estão convidados a participar da cerimônia que reunirá ainda familiares dos pesquisadores vencedores do prêmio.

Durante a cerimônia, a Fapema também homenageará com placa de "Honra ao Mérito Científico-Tecnológico" os rei-

tores Natalino Salgado Filho (Ufma), Marcos Barros e Silva (Ceuma), José Augusto Silva Oliveira (Uema) e Francisco Roberto Brandão Ferreira (Ifma). Receberão também a homenagem os pesquisadores Antônio Augusto Moura da Silva (Ufma), José Sampaio Mattos Júnior (Uema), Marcos Augusto Grisotto (Ceuma), Ronaldo Ribeiro Corrêa (Ifma), Natilene Mesquita Brito (Ifma), Valério Monteiro Neto (Ceuma), Fernando Carvalho Silva (Ufma), Porfirio Candanedo Guerra (Uema), todos com trabalhos relevantes na área de ciência e tecnologia.

do Maranhão

Sejap apresenta Presídio São Luís III a membros do TJMA e SMDH

Pag. 11



Sejap apresenta Presídio São Luís III a membros do TJMA e SMDH

Durante a visita, a comitiva conheceu as instalações e acompanhou a rotina e os procedimentos de disciplina e segurança que estão sendo aplicados dentro do estabelecimento prisional

A Secretaria de Estado da Justiça e Administração Penitenciária (Sejap) recebeu nesta sexta-feira (21), no Presídio São Luís III, uma comissão formada por membros do Tribunal de Justiça, Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) e Conselho Penitenciário. A visita à unidade prisional, localizada na Vila Maruaí, próximo a Pedrinhas, atendia uma solicitação do juiz da 2ª Vara de Execução Penal e membro do Comitê de Gestão Integrada do Plano de Pacificação das Prisões, Fernando Mendonça.

Durante a visita, a comitiva conheceu as instalações e acompanhou a rotina e os procedimentos de disciplina e segurança que estão sendo aplicados dentro do estabelecimento prisional.

A visita teve início com uma reunião entre o secretário adjunto de Articulação Institucional da Secretaria de Estado de Justiça e de Administração Penitenciária, Thiago Castro, e o diretor da unidade, Fredson Maciel, que apresentaram aos juízes Fernando Mendonça e Douglas Melo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os dados sobre quantidade de vagas, detentos, números de agentes penitenciários e das equipes que desenvolvem funções administrativas no presídio.

Ao final da inspeção, o juiz Fernando Mendonça fez uma avaliação: "Viemos aqui vistoriar as instalações e as condições de funcionamento da unidade prisional. Deixamos o presídio com a avaliação de que a



Comissão com integrantes do TJ, SMDH e Conselho Penitenciário em visita a Unidade Prisional de Ressocialização VII

unidade é de uma realidade completamente diferente do que se via. Esperamos que o que nos foi mostrado aqui tenha continuidade e que sirva de exemplo para outras unidades", declarou.

A comitiva conversou com cada interno e escutou dos próprios detentos como são feitas as revistas e os procedimentos dentro das unidades. Ainda durante a inspeção, os representantes dos órgãos, conheceram os locais onde são realizados os atendimentos assistenciais, psicológicos, terapêuticos, odontológicos e de saúde.

"O Presídio é mais uma das medidas adotadas pelo Governo do Estado para melhorar o sistema carcerário do Maranhão. A unidade conta com uma rotina prisional diferenciada e

mais rígida sempre com total respeito à dignidade humana. Temos na unidade a presença de agentes penitenciários oriundos do último concurso público que estão bem treinados e bem formados", lembrou o secretário adjunto da Sejap, Thiago Castro.

Acompanharam a visita, ainda, Gerson Lelis Costa, presidente do Conselho Penitenciário; Ariston Apoliano Júnior, coordenador executivo da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do TJ/MA; Cinthia Araújo e José Maria Ribeiro, da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos.

MAIS INFORMAÇÕES - Instalado na localidade de Maruaí, zona rural, a unidade tem capacidade para 479 vagas, no

regime fechado, para presos provisórios e sentenciados, e está em operação desde setembro deste ano.

O presídio tem um rigoroso controle de acesso, com detector de metais e equipamento de raios-X - o mesmo usado em aeroportos. A entrada de celulares e eletrônicos na unidade é proibida e a restrição é válida inclusive para funcionários.

Construída em área de 5.174,04 m², a nova unidade prisional conta com salas de atendimento específicas, pavilhões com parlatórios blindados independentes, setor de saúde completo, espaço para oficinas e salas de aula independentes, lavanderia, cozinha, refeitório, alojamentos e estação de tratamento de esgoto/reaproveitamento.

Promotores, juízes e delegados discutem ação integrada para combater organizações criminosas

São Luís - Membros do Ministério Público, delegados e juízes participaram nessa sexta-feira, 21, durante todo o dia, no Hotel Luzeiros, do 2º Encontro Operacional Criminal: mecanismos atuais de combate ao crime organizado no sistema prisional, organizado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do Ministério Público do Maranhão.

Participaram da mesa solene dos trabalhos a procuradora-geral de justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha, o desembargador Ribamar Castro, que representou a presidente do Tribunal de Justiça, Cleonice Freire; a delegada-geral da Polícia Civil, Maria Cristina Menezes; o coordenador do Gaeco, promotor de justiça Marco Aurélio Rodrigues; a diretora da Escola Superior do Ministério Público, Ana Teresa Freitas; o presidente da Associação do Ministério Público (Ampem), José Augusto Cutrim Gomes, e os palestrantes do encontro: o delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, o promotor de justiça João Santa Terra Júnior, integrante do Gaeco de São Paulo, e o juiz da 5ª Vara Criminal de São José do Rio Preto-SP, Caio César Melluso.

Na abertura do evento, a procuradora-geral de justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha, ressaltou a importância da união de todas as instituições de justiça no combate ao crime organizado existente dentro do sistema prisional. “É necessário que sejam efetivamente contidos os atos que emanam dessas organizações. E isso tem de ser concretizado em curto espaço de tempo”, afirmou.

Regina Rocha declarou, ainda, acreditar na eficácia de encontros como este para a troca de experiências e informações. “Que aqui sejam definidas estratégias eficientes de intercâmbio entre os órgãos para que tenham sempre o mesmo nível de conhecimento sobre os estágios e as práticas das organizações criminosas e assim possam operar de forma cooperativa”.

Ação integrada

O coordenador do Gaeco, promotor de justiça Marco Aurélio Rodrigues, enfatizou a necessidade de ação integrada das instituições. “Juntos podemos minimizar os efeitos danosos das organizações criminosas. Precisamos nos sensibilizar para garantir a paz tanto nos palácios como nas periferias”, defendeu.

Na programação do encontro, o delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, proferiu a palestra “O trabalho de inteligência da Polícia Civil do Maranhão no combate às organizações criminosas”. Ele apresentou dados, sobretudo, da atuação policial, algumas vezes em parceria com o Ministério Público, contra as quadrilhas de assaltantes de bancos.

Barros garantiu que, apesar de escassos os recursos destinados à Polícia Civil, os investimentos ocorridos nos últimos anos contribuíram para a redução da prática criminosa. Ressaltou, neste aspecto, a importância das técnicas operacionais de inteligência.

Investigação pelo MP

Ainda pela manhã, o promotor de justiça João Santa Terra Júnior, integrante do Gaeco de São Paulo, explicou sobre “A Investigação Criminal pelo Ministério Público no Combate à Criminalidade Organizada”. Foram relacionadas as principais facções criminosas com atuação nos presídios paulistas, algumas com ramificações no país inteiro, como o PCC (Primeiro Comando da Capital). Ele

revelou números que demonstram que em São Paulo a criminalidade dentro dos presídios é muito expressiva.

Santa Terra também defendeu o intercâmbio entre Ministério Público, Judiciário, Polícias Civil e Militar para o combate às organizações criminosas.

À tarde, o juiz de direito da 5ª Vara Criminal de São José do Rio Preto-SP, Caio César Melluso, abordou “O papel do juiz criminal no enfrentamento às organizações criminosas”. O evento foi encerrado com a apresentação das conclusões de todos os palestrantes. (CCOM-MPMA)



Membros do Ministério Público, do Judiciário e representantes da Polícia Civil participaram do encontro



Promotor do MPSP, João Terra, explanou a respeito do crime organizado que atua nos presídios paulistas



José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com

A ORDEM PÚBLICA E A PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

Essas reflexões decorrem da minha inquietação com a veiculação sistemática de notícias dando conta das reiterações criminosas de meliantes beneficiados com liberdade provisória, mesmo quando denunciado em face de crimes violentos, a pretexto de serem presumidamente inocentes, sem nenhuma consideração para com a sua perigosidade, e em frontal desrespeito para com a vítima.

Pois bem. Durante dezenove anos como fui titular da 7ª Vara Criminal, desta comarca de São Luís, assim como em todas as comarcas pelas quais passei, sempre tratei os roubadores, em especial, e os autores de crimes violentos, em geral, como devem ser tratados: com rigor, com o máximo rigor, conquanto, tendo o cuidado de não vilipendiar quaisquer dos seus direitos.

Nesse sentido, nunca descurei de, sendo o caso, manter a prisão em flagrante ou decretá-la provisoriamente, sem perder de vista a densidade do *fumus commissi delicti* e do *periculum libertatis*, já que a provisoriedade é elemento genético de todas as medidas cautelares que, por isso mesmo, não devem assumir os contornos de uma pena antecipada.

E assim procedi – como procedo até hoje, agora em segunda instância – por entender que o assaltante é, sobretudo, um covarde, que nem sempre precisa de uma situação adversa (reação do ofendido, por exemplo), para matar a vítima, sendo de rigor consignar que ao ser posto em liberdade será também impregnado pela sensação de impunidade, que o leva à recalcitrância, como demonstram as estatísticas de todos conhecidas.

Nessa linha de pensar – e de atuar –, mesmo sem antecedentes criminais, (lato sensu ou stricto sensu) aos assaltantes só excepcionalmente lhes concedia liberdade provisória, por entendê-los perigosos, ainda que eu tenha sido inclementemente criticado por agir assim. E que, na visão dos críticos, alguns minimalistas oportunistas, essa minha forma de agir flertava com a arbitrariedade, hostilizando, nesse passo e segundo a sua visão, a Constituição vigente, em face do princípio da presunção de inocência.

Essas críticas não me sensibilizaram na época e tampouco me sensibilizam nos dias atuais, pois, mesmo acerbamente criticado, sempre optei pela minha consciência, por entender ser afrontoso à vítima – e à sociedade

em geral – ter que se deparar com o seu algoz pelas ruas da cidade, poucos dias após o crime, como se nada tivesse ocorrido, sob o risco, inclusive, de ser assaltado outra vez, como testemunhamos quase todos os dias.

A violência concreta do crime e a minha experiência em face da renitência desse tipo de criminoso me conduziram, quase sempre, a manter esse entendimento, ou seja, da necessidade da medida extrema, posição em razão da qual nunca me arrependi, pois tenho consciência de que, ao afastar os meliantes perigosos do nosso convívio, preservei muitas vítimas, conquanto admita, antecipando-me à eventual crítica, que não se combate a criminalidade apenas com prisão, e que a prisão provisória não deve ser um fim em si mesma, reservada, por isso mesmo, apenas para os casos mais graves.

Todavia, em que pese o quadro de violência que a todos nós apavora, muitos pensam – e agem – diferente de mim. Muitos são os que, mesmo quando o acusado responde a outros processos, mesmo que não tenha demonstrado nenhuma sensibilidade para com a vida do semelhante, preferem lhe conceder liberdade, sob o cômodo e insensível argumento que a prisão provisória é a extrema ratio da ultima ratio, como que a prestar tributo ao princípio da não-culpabilidade, em detrimento do interesse público.

Pensando assim, vão colocando em liberdade perigosos meliantes, sob argumentos jurídicos que, embora legítimos, são injustificáveis nos dias atuais, com a desconsideração de que a presunção de inocência, dependendo do caso concreto, pode, sim, estimular a violência, em face da sensação de impunidade que decorre da concessão indiscriminada de liberdade provisória, sem que se leve em conta a gravidade concreta do crime, da qual, com alguma sensibilidade, se pode inferir o nível de periculosidade do autor do fato.

Muitos são os que sucumbem, todos os dias, diante da arma de um assaltante. Contudo, ainda assim, invoca-se, com pouca ou nenhuma sensibilidade, a presunção de inocência para colocar em liberdade pessoas que, de rigor, deveriam permanecer presas, sabido que a prisão, mesmo a provisória, ainda é a única alternativa que nos resta, diante do quadro de violência que se descortina sob os nossos olhos.

Tenho dito que o tráfico de

drogas e o roubo, máxime quando imbricados – e quase sempre estão imbricados –, têm sido o flagelo dos nossos dias. A ordem pública, diante desse quadro, exige do magistrado maior rigor no exame dessas questões, razão bastante para, se for o caso, flexibilizar, em tributo à ordem pública, quando for o caso, o princípio da presunção de inocência, sabido que não existe direito absoluto, mesmo os ditos fundamentais.

É preciso ter em mente, a propósito, que os direitos fundamentais devem assegurar a esfera de liberdade individual apenas quando as interferências do poder público forem ilegítimas; e não é legítimo manter a prisão de uma pessoa perigosa, cuja periculosidade restar aferida em face de uma ação concreta.

Os direitos fundamentais, é verdade, são definidores de uma competência negativa do Poder Público, mas, repito, contra as interferências ilegais do mesmo Poder Público, disso inferindo-se, definitivamente, que não existe primazia de um direito fundamental sobre os outros. Daí que, sendo necessária, a prisão provisória deve sempre ser implementada, sobretudo em face da criminalidade violenta, para garantia da ordem pública, cuja finalidade, sabe-se, é metaprocessual, ou seja, para sociedade.

Para os que advogam o minimalismo penal, ou seja, a prisão como extrema ratio, lembro, forte nas lições de Claus Roxin, apenas para ilustrar e subsidiar a reflexão, que o Direito Penal – e conectários – é um mal necessário, do qual não podemos nos afastar, em face da criminalidade violenta e reiterada, mesmo que consideremos que submete numerosos cidadãos, nem sempre culpados, a medidas persecutórias extremamente graves, do ponto de vista social e psíquico.

É forçoso reconhecer, na mesma linha de argumentação, que o Direito Penal estigmatiza o condenado e o leva à degradação e à exclusão social, consequências que não podem ser desejadas num Estado Social de Direito, que tem por fim a integração e a redução das discriminações. Apesar dessas considerações, não se pode desamparar com a criminalidade, sobretudo a violenta, que exige de nós, operadores do Direito, rigor na implementação das medidas preventivas que visem, sobretudo, à preservação da ordem pública.

10ª edição do Prêmio Fapema terá premiação recorde, nesta 2ª- feira

Pesquisadores maranhenses subirão ao palco do Teatro Arthur Azevedo, em São Luís, nesta segunda-feira (24), para receber o Prêmio Fapema 2014, maior premiação científica do Norte/Nordeste. O tema da premiação deste ano é "Energias Alternativas: O desafio do uso de energias limpas e de grande desempenho para o desenvolvimento do Maranhão". Nesta 10ª edição, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre vencedores de nove categorias.

Ao longo de sua história, o prêmio contabiliza 1.500 propostas inscritas, 270 premiados e mais de R\$ 1,3 milhão de recursos alocados; prestigiando aqueles que dedicam suas vidas em prol do desenvolvimento do estado e da melhoria da qualidade de vida da população. "Em 10 anos foram premiados trabalhos inovadores e relevantes para o progresso científico do Maranhão e, ainda, iniciativas empresariais ou pessoas que contribuam para preservação do conhecimento, com impactos e resultados para a sociedade", destacou Rosane Guerra, diretora-presidente da Fapema.

Este ano, serão premiados 38 pesquisadores, incluindo orientadores, que além de troféu e certificado, receberão prêmio em dinheiro que varia de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil, de acordo com a categoria. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), acontece a partir da 20h e será presidido pela diretora da Fundação, Rosane Nassar Meireles Guerra. O secretário José Costa (Ciência e Tecnologia) e as secretárias Anna Graziella Costa (Casa Civil) e Olga Simão (Cultura) também comparecerão a mesa de autoridades.

Reitores, pró-reitores, de instituições públicas e privadas, diretores de centros, secretários Estaduais e municipais, deputados e representantes de instituições como Vale, Alumar, Fiema, Associação Comercial, Famem, Sebrae, Senai, Sesi, Ibama, TJe Embrapa estão convidadas a participar da cerimônia que reunirá ainda familiares dos pesquisadores vencedores do prêmio.

Durante a cerimônia, a Fapema também homenageará com placa de

"Honra ao Mérito Científico-Tecnológico" os reitores Natalino Salgado Filho (Ufma), Marcos Barros e Silva (Ceuma), José Augusto Silva Oliveira (Uema) e Francisco Roberto Brandão Ferreira (Ifma). Receberão também a homenagem os pesquisadores Antônio Augusto Moura da Silva (Ufma), José Sampaio Mattos Júnior (Uema), Marcos Augusto Grisotto (Ceuma), Ronaldo Ribeiro Corrêa (Ifma), Natilene Mesquita Brito (Ifma), Valério Monteiro Neto (Ceuma), Fernando Carvalho Silva (Ufma), Porfirio Candanedo Guerra (Uema); todos com trabalhos relevantes na área de ciência e tecnologia.

PREMIAÇÃO RECORDE - Na primeira edição, em 2005, o Prêmio Fapema contemplou pesquisadores com trabalhos desenvolvidos em apenas três categorias. A partir de 2009 o prêmio foi ganhando vulto e importância. Em 2014, será distribuída uma premiação recorde de R\$ 300 mil entre nove categorias.

Assim como o volume da premiação, as pesquisas inscritas, com o passar dos anos, também aumentaram tanto em quantidade, como em qualidade. Para avaliar os trabalhos inscritos este ano foi formada uma comissão integrada por dez consultores ad-hoc das mais renomadas instituições de ensino superior do país.

Os inscritos, alunos do ensino médio, de graduação, mestres, doutores, pesquisadores, inventores, empresas inovadoras, comunicadores sociais e pessoas contribuem para preservação dos bens imateriais e "saberes populares", concorreram em nove categorias, que englobam diversas áreas de conhecimento, desde as ciências humanas às exatas. As categorias foram: Pesquisador Júnior, Jovem Cientista, Dissertação de mestrado, Tese de doutorado, Pesquisador Sênior, Divulgação Científica, Inovação tecnológica, Desenvolvimento humano e Empresa inovadora. "Esse é um prêmio que contempla desde o aluno do ensino médio até o pesquisador sênior, incluindo pessoas da comunidade com categoria de desenvolvimento humano, empresas que estão investindo em inovação, que também é uma categoria importante e até a própria inovação, quer seja na empresa ou quer seja na academia", considerou a presidente da Fundação.